



CRIAÇÃO E MANEJO DE GALINHAS CAIPIRAS E ORGÂNICAS

Sandra Carvalho Matos de Oliveira
Médica Veterinária - UFRB
Mestre em Ciência Animal – UFRB

Profa. Lorena Moura de Assis Sampaio

Feira de Santana
2020

PORQUE INICIAR UMA CRIAÇÃO??



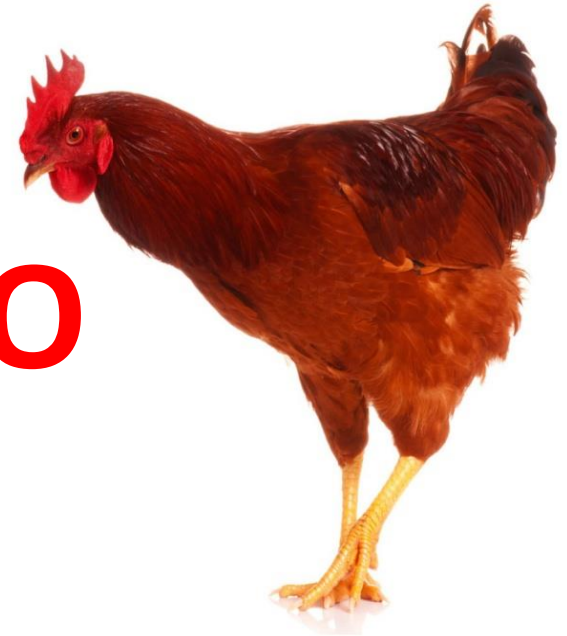
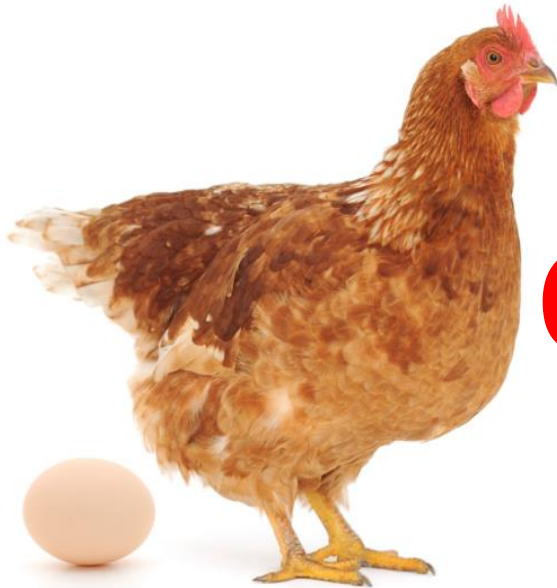
INTRODUÇÃO

CAIPIRA

X

ORGÂNICO

IGUAL??



INTRODUÇÃO

- “Cage free”
 - Livre de gaiolas
- “Free range”
 - Ao ar livre
- Caipira ou colonial
- Orgânico



ABC

da Agricultura Familiar



Criação de
galinhas caipiras



Produção de Ovos em Sistema Orgânico

Valdir Silveira de Avila
João Paulo Guimarães Soares
Editores Técnicos

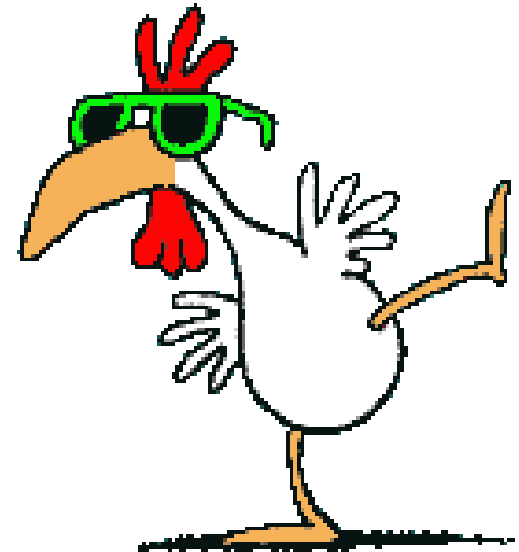


LEGISLAÇÃO “CAIPIRA”

- **Legislação “caipira”**
- Carne e ovos- “Caipira ou colonial” “ tipo caipira ou tipo colonial”
 - Legislação federal (Ofício circular DOI/DIPOA nº 007/99, O.C. DIPOA Nº 60/99) (MAPA, 1999)

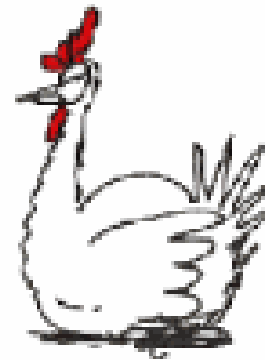
LEGISLAÇÃO “CAIPIRA”

- Alimentação
 - Ingredientes - proteínas, origem vegetal!
 - Promotores de crescimento de qualquer tipo ou natureza – NÃO!!!!
- Sistema de criação/ Manejo
 - 0-25 dias – Galpão
 - Criação extensiva - 3 m²
- Idade de abate
 - 85 dias
- Linhagem
 - Corte industrial – NÃO!!!



LEGISLAÇÃO “CAIPIRA”

- Designação:
 - “Ovos caipira” “ Ovos tipo ou estilo caipira”
 - “Ovos colonial” “ Ovos tipo ou estilo colonial”
- Local de postura:
 - Ninhos
- Coleta e armazenamento
 - 5 coletas/ sala
 - Reutilização de embalagens – NÃO!!



ORGÂNICO

- “ Agricultura orgânica”
- Federação Internacional dos movimentos da agricultura orgânica
- 1972
- Normas para comercialização
- Selo de comprovação
- Certificação orgânica
 - Agrotóxicos
 - Adubos químicos sintéticos
 - Aumento da biodiversidade
 - Sustentabilidade



ORGÂNICO

França!!

- 2014 a 2015
 - Crescimento de 51,70 %
 - Cresceu de 6.719 (2014) para 10.194 (2015)
- Sul e sudeste
 - 85% exportado
 - 15 % mercado interno



LEGISLAÇÃO ORGÂNICO

- Produtos orgânicos no Brasil, esses elos são:
Certificação
 - Controle Social para Venda Direta sem Certificação
 - Sistemas Participativos de Garantia
 - Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg)
- Lei nº 10.831, de 23/12/2003 (BRASIL, 2003) e regulamentado principalmente pelas IN nº46 de 06/10/11 (BRASIL, 2011) e IN nº17 de 18/06/2014 (BRASIL, 2014) do MAPA.

ORGÂNICO

- Princípio da prevenção;
- Saúde animal;
- Bem-estar animal;
- Práticas de manejo diferenciadas;
- Alimentação adequada;
- Espécies adaptadas às condições locais;
- Instalações adequadas;
- Manejo responsável dos resíduos.



Fig. 1. Poedeiras da Raça ISA LABEL.



Fig. 2. Poedeiras da Raça Carijó Pescoço



Fig. 3. Poedeiras da Raça



Fig. 4. Poedeiras da Raça Embrapa 051

ESCOLHA DAS AVES

POSTURA x CORTE

Início da postura??

21 a 22 semanas

Tempo de produção??

270 a 360 dias

Quantidade de ovos??

245 a 320



Carijó pescoço pelado



Caipira tricolor



ISA Brown



Embrapa 51

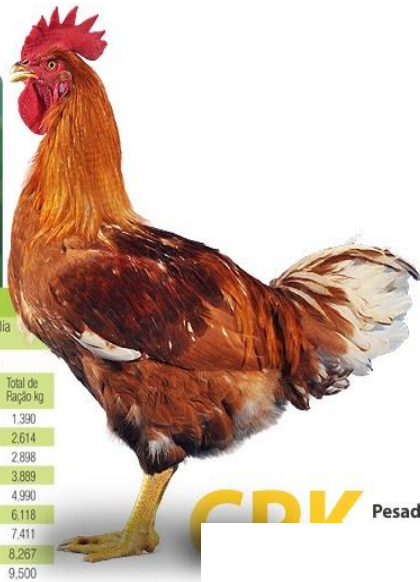
ESCOLHA DAS AVES

POSTURA x CORTE

Categoria Super Peso

- * Pescoço emplumado
- * Penas vermelho claro
- * Cor branca no rabo e extremidades das penas
- * Porte grande de peito avantajado
- * Pigmento amarelo na pele patas e bico
- * Boa para o comércio e em feiras livres
- * Excelente rendimento quando abatido

Padrão de Crescimento					
Criatório			Solto após o 30º dia até o abate		
Confinado 1º dia até o abate			Caipira 2850 kcal		
Tipo de Raça	Comercial 3000 kcal		Caipira 2850 kcal		
Idade	Peso vivo	Total de Ração kg	Idade	Peso vivo	Total de Ração kg
28	895	1.557	28	787	1.390
35	1245	2.328	35	1369	2.614
42	1615	3.213	42	1421	2.898
49	2000	4.300	49	1760	3.889
56	2395	5.510	56	2107	4.990
63	2760	6.734	63	2428	6.118
70	3035	7.950	70	2695	7.411
77	3300	8.910	77	2937	8.267
84	3545	9.979	84	3225	9.500



CRK Pesadão

Categoria Pesadão

- * O Caipira francês tradicional
- * Ave de fácil manejo, utilizada para criatório à campo
- * Aplicado para carne
- * Produção em escala
- * Possui pele fina sem acúmulo de gorduras
- * Carne com textura e sabor inconfundível
- * Patas, bico e pele de cor amarelo forte
- * A mais criada na França e no Brasil

Padrão de Crescimento					
Criatório			Solto após o 30º dia até o abate		
Confinado 1º dia até o abate			Caipira 2850 kcal		
Tipo de Raça	Comercial 3000 kcal		Caipira 2850 kcal		
Idade	Peso vivo	Total de Ração kg	Idade	Peso vivo	Total de Ração kg
28	680	1.180	28	598	1.052
35	930	1.740	35	818	1.480
42	1180	2.350	42	1038	2.070
49	1445	3.110	49	1271	2.790
56	1705	3.380	56	1500	3.450
63	1960	4.750	63	1724	4.327
70	2210	5.750	70	1950	5.050
					6.120
					7.206



PSC Pescoço Pelado Vermelho

Categoria Pesadão

- * Penas com pontos preto e branco em toda sua extensão
- * Pescoço emplumado
- * Ave conhecida pela sua beleza de penas
- * Bico, patas e pele amarelo
- * Porte alto de pernas longas
- * Excepcional para comercialização viva
- * Excelente produtora de carne nobre
- * Adapta-se bem com pastagens e ração à base de cereais

Padrão de Crescimento					
Criatório			Solto após o 30º dia até o abate		
Confinado 1º dia até o abate			Caipira 2850 kcal		
Tipo de Raça	Comercial 3000 kcal		Caipira 2850 kcal		
Idade	Peso vivo	Total de Ração kg	Idade	Peso vivo	Total de Ração kg
28	760	1.200	28	668	1.120
35	1060	1.820	35	930	1.710
42	1360	2.540	42	1195	2.390
49	1660	3.360	49	1460	3.140
56	1960	4.230	56	1750	4.020
63	2260	5.190	63	1986	4.770
70	2495	5.790	70	2101	5.420
77	2740	6.700	77	2263	6.310
84	2970	7.620	84	2490	7.440



CJD Carijó Pesadão

1,9 a 2,8kg – 80 a 90 dias

Tabela 1. Aptidão econômica e desempenho zootécnico de algumas raças de galinhas caipiras (Fig. 1 a 4)*

Parâmetro	Isa Label Corte/postura	Carijó Pescoço Pelado Corte/postura	Tricolor Corte/postura	Embrapa 051 Postura
Peso vivo médio (kg) aos 120 dias				
Machos	2,40	2,30	2,50	2,10
Fêmeas	2,10	2,00	2,20	1,60
Peso das poedeiras ao descartar	2,40	2,30	2,60	1,80
Produção de ovos (idade em dias)				
Início da produção	147	147	157	157
Pico da produção	200	200	210	210
Período produtivo (dias)				
Sistema puro	270	270	240	360
Sistema misto	180	180	150	-
Produção de Ovos (quantidade)				
Sistema puro	155	160	130	245
Sistema misto	100	100	80	-

* Considerando a dieta recomendada pela EMPARN, na Tabela 4.



INSTALAÇÕES

ONDE CRIAR??

- Tamanho
 - Idade
 - Corte
 - Postura
- Local
 - 20 cm
- Material
 - Divisões

10 aves /m² 1 dia até 16 semanas

5 aves/m² 16 semanas



GALINHEIRO

ONDE CRIAR??



Fig. 11. Aviário de alvenaria com telhas de barro.



Fig. 12. Aviário de alvenaria com telhas de fibrocimento.

ONDE CRIAR??



Foto: Paulo G. de Abreu

Figura 1. Galinheiro móvel com cobertura de embalagens de leite longa vida.



Foto: Valdir S. de Avila

Figura 2. Lote de poedeiras em galinheiro móvel com cobertura de lona.

O QUE PRECISO TER??

Altura

50 cm do piso

Tempo de adaptação!!

Tamanho

30x30x30

Capacidade

4 a 5 aves

Local

Claridade

Cobertura



NINHOS

O QUE PRECISO TER??

Altura

40 a 60 cm

Tamanho

5cm x 2cm

25 a 30 cm

Material

Cantos



POLEIROS

O QUE PRECISO TER??

- Comedouros
- Bebedouros
- Cama



O QUE PRECISO TER??

Foto: Juliana Dias



Figura 7. Galinheiro com piso de concreto forrado com maravalha.



Foto: João P.G. Soares

Figura 8. Galinheiro com piso de terra batida forrado com capim picado.

ONDE CRIAR??

- **Pasto**
 - 1 a 2m²
- Árvores
- Grama e capim
 - Tifton
 - Estrela
 - Braquiária
 - Coast -cross

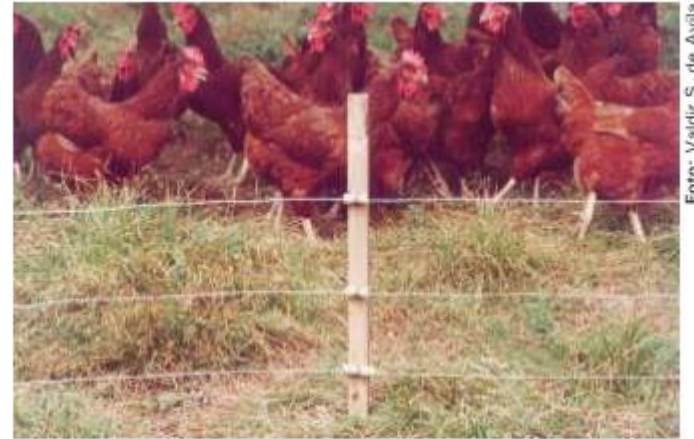


Foto: Valdir S. de Avila

Figura 3. Poedeiras Embrapa 051 contidas por cerca elétrica.



ÁREA VERDE

O QUE DEVEM COMER??

- Rações comerciais
 - Milho
 - Soja
- Alternativos
 - Sorgo
 - Milheto
 - Farelo de mandioca
 - Farelo de batata doce
 - Leucena mandioca (20%)



FÓRMULA DE RAÇÃO

- *Ração inicial – 300kg (Fornecer até atingir 600g de peso corporal)*

ADICIONAR		ADICIONAR	
Milho	194,5 kg	Sal mineral	300g
Soja	94,8 kg	Sal comum	1.050g
Calcário calcítico.	3,9 kg	Enxofre	60g
Fosfato bicálcico.	4,8 kg		

- *Ração para frangos/abate – 300kg (Fornecer a partir de 600g de peso corporal até o abate)*

ADICIONAR		ADICIONAR	
Milho	186,8 kg	Sal mineral	300g
Soja	68,4 kg	Sal comum	1.050g
Farelo de trigo	34,9 kg	Enxofre	60g
Calcário calcítico.	4,2 kg		
Fosfato bicálcico.	4,3 kg		

FORMULA DE RAÇÃO

- Ração para postura – 500kg (Fornecer as aves quando surgir o primeiro ovo)

ADICIONAR		ADICIONAR	
Milho	317 kg	Sal mineral	500g
Soja	126 kg	Sal comum	1.750g
Calcário calcítico.	45 kg	Enxofre	100g
Fosfato bicálcico.	8 kg		

Tabela 5. Exemplos de fórmulas de ração para as diversas fases de vida das poedeiras, para os Exemplos (Ex.) 1 e 2.

Ingredientes, %	Fórmulas por fase de produção							
	0 – 6 semanas		7 – 18 semanas		19 – 45 semanas		> 46 semanas	
	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex.2
Aveia	13,0	-	18,0	-	31,68	-	29,68	-
Farelo de trigo	10,0	-	15,1	17,5	-	-	-	-
Milho	42,0	43,3	42,0	10	27,85	-	29,8	-
Milheto	-	-	-	-	-	26,5	-	26,6
Torta de algodão	-	17,5	-	10	-	15	-	14
Soja tostada	-	-	-	11,5	21,0	15	22,0	15
Torta de soja	32,2	21,5	12,0	-	-	-	-	-
Girassol	-	-	-	10	-	23	-	23
Torta de girassol	-	-	-	-	8,0	-	6,0	-
Farelo de arroz	-	15,0	-	20	-	-	-	-
Feno de alfafa	-	-	10,0	-	-	-	-	-
Mandioca raiz	-	-	-	-	-	9	-	9
Fosfato bicálcico	1,2	1,25	0,92	0,56	1,65	1,59	1,65	1,59
Calcário calcítico	1,1	0,95	1,47	1,84	9,31	9,4	10,31	10,3
Sal comum	0,33	0,33	0,34	0,33	0,34	0,34	0,34	0,34
Premix vitamínico	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
Premix mineral	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Informação Nutricional (%)								
Energia metabolizável (Kcal/kg)	2860	2852	2745	2732	2812	2848	2804	2828
Proteína bruta	20,3	20,3	15,0	15,8	15,7	17,8	15,6	17,5
Fibra bruta	5,2	5,7	7,8	8,0	7,7	8,5	7,0	8,3
Fósforo total	0,68	0,85	0,59	0,83	0,65	0,68	0,64	0,67
Fósforo disponível	0,42	0,42	0,36	0,36	0,42	0,42	0,42	0,42
Cálcio	0,78	0,75	0,89	0,87	3,48	3,52	3,79	3,8
Sódio	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Lisina total	1,06	0,96	0,70	0,70	0,77	0,79	0,77	0,77
Lisina digestível	0,96	0,84	0,62	0,57	0,65	0,64	0,66	0,63
Metionina total	0,34	0,32	0,25	0,25	0,26	0,31	0,26	0,31
Metionina + cistina total	0,72	0,65	0,58	0,53	0,65	0,63	0,63	0,61
Metionina + cistina digestível	0,61	0,57	0,45	0,42	0,47	0,50	0,46	0,49

PRECISO VACINAR??

Tabela 6. Calendário de vacinação para galinhas caipiras de corte e de postura.

Idade (dias)	Vacina	Forma de Aplicação
01	Marek e bouba suave ⁽¹⁾	Uma gota da vacina no olho
07 a 10	New Castle, bronquite e gumboro	Uma gota da vacina no olho, ou na água de beber.
20	Bouba forte	Molhar o estilete na vacina e perfurar a membrana da asa
35 a 40	New Castle, bronquite e gumboro	Uma gota da vacina no olho, ou na água de beber
70	Coriza	Aplicar 0,5ml no músculo do peito
120 a 130	New Castle e bronquite ⁽²⁾	Diluir a vacina na água de beber

⁽¹⁾ Somente quando os pintinhos não são vacinados no incubatório.

⁽²⁾ Somente para as aves de postura.

Nota: A vacinação contra a doença de New Castle é obrigatória em todo o território nacional; já a vacinação contra as demais doenças só é necessária se, em anos anteriores, tiverem ocorrido na região onde a criação está sendo desenvolvida; a repetição da vacinação só deve ser feita quando a incidência da doença é muito forte.

PROFILAXIA E CONTROLE

- Quimiossintéticos – NÃO!!
- Fitoterapia e Homeopatia;
- Vacinas e exames determinados pela legislação de sanidade animal são obrigatórios;
- Para desinfecção, higienização e controle de pragas somente produtos autorizados para manejo orgânico

PLANTAS MEDICINAIS INDICADAS PARA EMPREGO NA AVICULTURA

PLANTA	INDICAÇÕES	PARTES UTILIZADAS	FORMAS DE PREPARO
Alho <i>Allium sativum</i>	Verminose, antibiótico, expectorante, controle e repelência de carrapatos e piolhos	Bulbilhos	Inteiros, maceração na água, extrato alcoólico, em pó associado ao enxofre no sal ou na ração
Babosa	Cicatrização, inflamações	Folhas	Suco fresco puro ou na forma de ungüentos, pomadas, gel, associada com mel
Bananeira	Verminoses e diarreias	Folhas e troncos	In natura
Citronela	Repelente	Folhas	Cama, ninho, pasto, ao redor das instalações
Erva-de-santa-maria	Verminoses e diarreias	Folhas e sementes	Maceração, pó das folhas secas na ração ou misturadas a outros verdes, espalhada na cama
Eucalipto	Infecções respiratórias, desinfetante, verminoses	Folhas	Pó
Goiabeira	Diarreias, adstringente	Brotos, caule e casca	Decocção dos brotos, pó das folhas secas na ração, associados com pó de carvão e soro caseiro
Hortelã miúda	Antiparasitária, sedativa, digestiva, analgésica, tônica, anestésica	Folhas	Infusão, extrato misturado ao verde
Hortelã pimenta	Expectorante, infecção inflamatória	Folhas	Xarope, decocção, associadas com saião
Limão	Infecção respiratória, resfriados, “gogo” das galinhas	Fruto	Suco obtido da trituração do fruto no liquidificador com água e alho

Melão-de-são-caetano	Febres, diarreias, “gogo” das galinhas, verminoses	Planta inteira, sementes	Maceração ou decocção associada com erva Macaé
Mentrasto Ageratum conyzoides	Verminoses, digestivo	Folhas e flores, parte aérea	Decocção, infusão
Nim	Verminoses, infecção por piolhos	Folhas, sementes	Maceração, infusão, pó, óleo
Tansagem	Infecções respiratórias	Folhas	Infusão, tintura
Pimenta	Antiinflamatório, verminoses	Folhas, frutos	No piquete para pastejo
Pitangueira	Febres	Folhas	Decocção
Poejo	Broncodilatador, digestivo	Folhas	Infusão

QUAIS OS CUIDADOS??

- Higiene
 - Cama
 - Vassoura de fogo
 - Lavagem do galpão
 - Água + água sanitária
 - Cal
- Comedouros e bebedouros
- Controle de roedores
- Insetos



VALOR NO MERCADO



ORGÂNICO 20,40 KG



CAIPIRA 16,30 KG



CAIPIRAS 7,00 12UNI



ORGÂNICO 14,60 10UNI

CRIAÇÃO ORGÂNICA



OBRIGADA!!!

